



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMA
12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTG
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA GUAÍBA

1 A décima segunda Reunião Ordinária Câmara Técnica Permanente de Gestão da
2 Região Hidrográfica Guaíba, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH,
3 ocorrida no Auditório da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável,
4 Avenida Borges de Medeiros, 261, 15º andar - Porto Alegre - RS, no seis de julho do
5 ano de dois mil e dezessete, às nove horas. Compareceram os seguintes membros:
6 Presidência: Valéria Borges Vaz – **Comitê Pardo**; Vice-Presidência: Julio Cesar
7 Salecker – **Comitê Taquari-Antas**; Adolfo Klein - **Comitê Sinos**; Sheila Hollveg -
8 **Comitê Vacacaí-Vacacaí-Mirim**; Mario Fernando Florisbal Damé e Eduardo Stumpf –
9 **Comitê Baixo-Jacuí**; Norine Paloski – **Comitê Gravataí**; Danusa Ribeiro e Josimar
10 Moschaidler – **Comitê Alto Jacuí**; Manoel Salvaterra – **Comitê Lago Guaíba**;
11 Fernando Meirelles – DRH/SEMA; Major Maurício R. Vieira Flores – **Brigada**
12 **Militar/Secretaria de Segurança Pública**. Após a conferência do quórum, a
13 presidente da CTG inicia a 12ª Reunião Ordinária da CTG. Sra. Valéria declara que
14 fará o registro da Ata. Coloca a pauta da reunião em apreciação e aberta para
15 inclusões. Informa as seguintes inscrições para Assuntos Gerais: Relato CTG no CRH;
16 Pauta 13ª Reunião CTG; Relato Eleições Taquari-Antas; BRDE e Atualização e
17 Impressão Legislação Estadual R.H. **1) Apreciação da Ata da 11ª Reunião Ordinária**
18 **CTG**: Eduardo enviou algumas contribuições para correção do texto da Ata 11ª e a
19 mesma foi colocada em apreciação e aprovada, com as sugestões, pelos presentes.
20 **2) Acompanhamento das Demandas da Região Hidrográfica do Guaíba -**
21 **Orçamento FRH 2017**: Sra. Valéria relata o acompanhamento que o Comitê Pardo
22 vem fazendo em relação a Etapa C do Pardo e de acordo com o retorno recebido do
23 FRH é que a contratação está prevista para agosto próximo. Josimar relatou que o
24 Alto Jacuí que aguarda a contratação da Etapa C do Alto Jacuí recebeu o mesmo
25 retorno. Meirelles explica que estão buscando um lote de contratações na qual estão
26 inseridos o Pardo e o Alto Jacuí, mas acredita que a contratação saia em setembro. O
27 plano mais adiantado para ser contratado é o Vacacaí e na sequencia o Taquari-
28 Antas. O edital do Arroio Barriga (Baixo Jacuí) voltou para complementação e estão
29 encontrando dificuldades para finalização do orçamento. A situação dos Sinos deve
30 ser tratada em uma reunião específica. **3) Monitoramento Recursos Hídricos**:
31 Meirelles explicou que a gestão dos recursos hídricos deve ficar com o DRH e é
32 necessário que haja um entendimento entre o DRH e a FEPAM quanto ao
33 monitoramento. Adolfo sugere que todos os pontos sejam georeferenciados e depois
34 seja feita a seleção daqueles que realmente fazem sentido para a gestão de recursos
35 hídricos. Meirelles explica que os pontos sugeridos pelos planos de bacias não fecham
36 com os pontos do mapa da FEPAM. É necessário rever os pontos e reavaliar a
37 viabilidade técnica por não faz sentido medir qualidade em um ponto sem verificar a
38 vazão, não tem como controlar a carga poluidora. Norine ressaltou a importância de
39 incluir nos parâmetros de sedimentos e bioindicadores (vísceras de peixes, moluscos,
40 tecidos). Meirelles concorda que estes indicadores deveriam entrar na rede auxiliar,
41 pois na rede do Qualiágua da FEPAM estes indicadores não entram. Salvaterra
42 menciona que o Lago sempre buscou alguma forma de disponibilizar no site dados de
43 qualidade (CNPC, DMAE e a CORSAN) mas ainda não foi possível. O DMAE irá
44 disponibilizar uma plataforma dados de qualidade de água do Lago que será
45 disponível para a população. Valéria relata a experiência do Pardo que criou um Grupo
46 de Trabalho com o objetivo de buscar dados de monitoramento que são realizados na
47 Bacia e o resultado não foi atingido por temos dados e informações que não fecham



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMA
12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTG
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA GUAÍBA

48 com os parâmetros que atendam ao padrão de dados necessários para
49 acompanharmos a situação de qualidade da água na Bacia. Então fica a pergunta
50 porque tantas análises são cobradas e se quer podemos utilizá-las como parâmetros
51 para melhorias de gestão das águas. Talvez é chegada a hora de rever estas regras e
52 de fato revisá-las para sejam úteis de fato à sociedade, senão não fazem sentido.
53 Adolfo lembra que a Braskem estava vendo que os dados não estavam sendo úteis,
54 reuniu-se com a FEPAM e realizaram a revisão de todos os parâmetros e pontos de
55 análises. Julio diz que a responsável legal pela qualidade da água é a FEPAM e ela
56 que deve dar este retorno e se manifesta contrário a ter duas redes de monitoramento.
57 Meirelles coloca que o que não dá para continuar é com as judicializações, onde
58 quarenta por cento da carga de trabalho do DRH está envolvida com as demandas
59 judiciais. Após as manifestações há consenso que se faz necessária a padronização
60 dos pontos de monitoramento, dos parâmetros e metodologia de coleta e análise dos
61 dados. E como encaminhamento sugeriu-se a criação de um grupo de trabalho para
62 elaborar uma proposta de resolução monitoramento conjunta do CRH e CONSEMA
63 para planejamento e recomendação de redes a partir dos padrões do Qualiágua,
64 ampliação dos pontos de monitoramento conforme os Planos de Bacia, com análise
65 sedimentos e bioindicadores e disponibilização de dados georeferenciados no portal
66 da FEPAM. Farão parte deste grupo de trabalho: Eduardo, Meirelles, Salvaterra e
67 Valéria. Conforme § 1º do artigo 16 da Resolução CRH 59/09 tem até noventa dias
68 para concluir os trabalhos. **4) Assuntos Gerais: a) Relato Reunião CRH:** Valéria
69 justifica ausência na próxima reunião do CRH e solicita algum membro desta CTG
70 para fazer o relato. Julio, como vice-presidente da CTG fica responsável pelo relato. **b)**
71 **Pauta 13ª Reunião CTG:** dia 30/08, 14h no Auditório da SEMA, Enquadramentos x
72 Licenciamentos receberemos os convidados Renato das Chagas e Silva – Chefe
73 Departamento Controle da FEPAM e Marion Heinrich – FAMURS. **c) Relato Eleições**
74 **Taquari-Antas:** Julio relata sobre o processo eleitoral do Comitê e disse que é
75 candidato a renovação juntamente com a EMATER. **d) BRDE:** Meirelles relata que
76 houve a reunião da SEMA com o BRDE para fechar a possibilidade de parceria para
77 criação das Agências e foi dado sinal verde pelo BRDE. E agora a SEMA quer
78 organizar o debate com o Fórum Gaúcho de Comitês para o detalhamento desta
79 parceria que deverá estar em operação em 2018. Valéria lembra que a IN CAGE
80 05/2016 define que as parcerias devem ser celebradas através de um Termo de
81 Colaboração e o Estado lança um edital para chamamento público de organizações da
82 sociedade civil interessadas na consecução de finalidades de interesse público. Esta
83 situação que vivemos hoje nos convênios de manutenção dos Comitês já não poderá
84 mais seguir nos mesmos moldes. **e) Publicação Legislação Recursos Hídricos:**
85 Damé sugere que seja impressa uma nova versão da Legislação Estadual de
86 Recursos Hídricos. Meirelles sugere que esta demanda possa ser absorvida pelo Pró-
87 Comitês, no recurso voltado a comunicação. **5) Visita Sala Situação SEMA (12º**
88 **andar):** Os presentes se dirigiram para a Sala de Situação da SEMA para conhecer o
89 processo de monitoramento e previsão hidrometeorológica do Estado do RS. A
90 reunião foi encerrada as onze horas e trinta minutos e nada mais havendo a constar,
91 lavro a presente Ata, que será assinada por mim, presidente desta Câmara Técnica,
92 que será anexada à lista assinada pelos presentes.